

Na cultura e nas nossas vidas, o que precisamos é de soluções!

O que precisamos é do **reforço do apoio às artes**, que garanta o direito à criação e fruição, contratos com direitos e o fim da precariedade na Cultura, O apoio a todas as candidaturas elegíveis, tal como foi proposto pelo PCP no OE2024 e rejeitado com os votos contra do PS e IL, com as abstenções de PSD e Chega.

O que precisamos é de **garantir o acesso à cultura, com a gratuidade do acesso a equipamentos e actividades culturais a todos os jovens até aos 25 anos**, rejeitado com os votos contra do PS e a abstenção do PSD e da IL.

O que é preciso é um **programa de apoio à Cultura**, tal como o proposto pelo PCP, que garanta de forma directa e sem concurso o aumento das apresentações, carreiras e temporadas dos espectáculos, em todo o território, criação de condições de apresentação de trabalho artístico e cultural com a devida remuneração do trabalho, rejeitado com os votos contra do PS, PSD e IL e a abstenção do Chega.

O que o país precisa é de **desenvolver o apoio aos Cineclubes enquanto ferramentas essenciais para o incremento da prática e cultura cinematográfica**, proposta rejeitada pelo PS com abstenção do PSD e Chega. Ou o **apoio à Cinemateca e ao seu espólio como património cultural vivo e em movimento**, apoio rejeitado por PS, PSD, IL e abstenção do Chega. Para o desenvolvimento do cinema português e de todos os que nele trabalham, o que é preciso é a **garantia da criação de uma cinematografia independente única** e reconhecida em todo o mundo, com o reforço das despesas do funcionamento do ICA, proposta do PCP rejeitada com os votos contra PS e IL, com as abstenções de PSD e Chega.

O que Portugal precisa é que a Cultura, nestes 50 anos do 25 de Abril, seja uma componente essencial da democracia e da vida de todos, uma **tarefa fundamental do Estado, como está garantido na Constituição**, e continua por cumprir.

Por isso o PCP propôs a efetivação de **1% do Orçamento do Estado para a Cultura até 2026**, permitindo a concretização de um **Serviço Público de Cultura** que garanta a criação e fruição cultural e que, entre outras propostas, consigna:

- Os apoios públicos à criação da dgARTES;
- Um Apoio Extraordinário para as Orquestras Regionais;
- Requalificação de estruturas a cargo da OPART;
- Um programa de apoio à promoção, renovação e actualização da actividade circense;
- Contratação de trabalhadores para os organismos do Ministério da Cultura;

- Um programa de apoio ao trabalho artístico e cultural.

Proposta que também foi rejeitada por PS e IL, com abstenções de PSD e Chega.

As cerca de 20 propostas do PCP no âmbito da Cultura apresentadas na discussão do Orçamento do Estado para 2024 são a expressão da exigência de mudança. A repetição das soluções de sempre não pode trazer as novas respostas que queremos para os problemas que se agravam com décadas de política de direita.



Assim o povo nos dê força, com a sua criatividade e as suas mãos, criaremos juntos o futuro que as portas de Abril abriu.

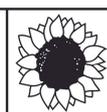
Com a inflação, aumento das taxas de juro, das rendas e da energia, apenas crescem os lucros extraordinários para o regalo de uma minoria que o PS, aliado com a direita em torno dos interesses do capital, insiste em não taxar. Entretanto à nossa volta cresce o abandono, a miséria e a pobreza dos trabalhadores da Cultura, com a velha e gasta desculpa do “não há dinheiro”.

O que precisamos é de mudar de política, na Cultura e no país. Uma política patriótica e de esquerda, que ponha fim a décadas de pobreza e degradação e que cumpra o preceito constitucional que garante o direito de todos à criação e fruição culturais.

O que precisamos é de um **Serviço Público de Cultura**, com um financiamento efectivo e a responsabilização do Estado na concretização do direito à Cultura em todo o território.

É hora de mudar! Juntem-se a nós, porque unidos com os restantes trabalhadores e o seu partido, os trabalhadores da Cultura poderão lutar por uma vida melhor e pôr fim à miséria e insegurança que nos impõem como uma fatalidade.

PCP-PEV



Programa eleitoral da CDU para a CULTURA

**Direito de todos à Cultura – um Serviço Público de Cultura
Romper com a política de direita: por uma vida melhor na Cultura!**

Propostas para uma viragem nas políticas para a Cultura

- Estabelecer uma estrutura político-administrativa que dê resposta aos objectivos de serviço público, combatendo o esvaziamento e desresponsabilização da Administração Central. Reformular estruturas e quadros, dotando-os dos meios orçamentais, técnicos, políticos e humanos, com capacidade e flexibilidade de intervenção tanto nos planos nacional, regional e local como no plano da articulação interministerial de políticas.
- Dignificar as condições de trabalho na Cultura, combatendo a precariedade, defendendo a contratação colectiva e o trabalho com direitos, promovendo a participação dos trabalhadores da Cultura na definição das políticas sectoriais. Combater as falsas soluções contidas no Estatuto do Profissional da Cultura e estabelecer mecanismos eficazes de acesso às prestações sociais e a uma carreira contributiva estável para os trabalhadores da Cultura. Considerar como elemento fundamental para a atribuição de apoios públicos o estabelecimento de contratos de trabalho, com o necessário reforço orçamental, de forma a aumentar o salário real. Contratar, com vínculo estável, todos os trabalhadores em falta para os vários organismos públicos da Cultura, valorizando as respetivas carreiras.
- Promover a livre criação artística, aumentando os apoios públicos às Artes, seja através da DGArtes ou do ICA, adequando os calendários à realidade das diversas formas de expressão artística e cumprindo-os.
- Reformular o modelo de atribuição de apoios às artes, de modo a garantir estabilidade e previsibilidade, eliminando burocracias, assegurando que nenhum projecto aprovado deixa de ser apoiado. Incluir uma componente de apoio não concursal. Garantir a actualização anual das verbas contratualizadas plurianualmente. Constituir, de forma descentralizada, centros de recursos partilhados com materiais e equipamento para companhias profissionais e grupos amadores.
- Valorizar o cinema português, salvaguardando o carácter integralmente público da Cinemateca, reforçando os meios financeiros e humanos do Instituto do Cinema e do Audiovisual e promovendo o apoio à criação e distribuição cinematográfica nacional e não comercial.

- Realizar um programa nacional de emergência do Património Cultural devidamente calendarizado e financiado com vista à sua recuperação, salvaguarda e conservação. Travar a alienação e concessão de bens patrimoniais do Estado, designadamente de património classificado;
- Valorizar os Museus, Palácios, Monumentos e Sítios Arqueológicos, conferindo-lhes todos os meios necessários ao cabal cumprimento da sua missão de serviço público, dinamizar a Rede Portuguesa de Museus, alargar o regime de gratuidade de acesso.
- Criar um programa de apoio às pequenas livrarias e editoras independentes; reformular e reforçar o Programa de Bolsas de Criação Literária, promover medidas para uma política do Livro e da Leitura e para a valorização da Língua Portuguesa, apoiar as bibliotecas e arquivos públicos.
- Apoiar iniciativas destinadas a preservar a memória histórica da resistência e da luta contra o fascismo.
- Defender o respeito pelos direitos digitais, contra a censura e a hipervigilância e em defesa da neutralidade da Internet, assegurando a não criminalização da partilha de conteúdos para fins não comerciais e a defesa do respeito pelos direitos de autor em ambiente ou suporte digital.

É possível vivermos na Cultura sem os sacrifícios próprios do séc XIX, que perduram nas nossas salas de espectáculos e festivais, sem horários, trabalho gratuito, sem contratos, sem sobrar ordenado no final do mês. Sem casa, sem família, sem saúde. É possível ter uma vida, ver os filhos crescer, com horários dignos e direitos na Cultura, como em tantas outras áreas do Trabalho.



Imagem de Freepik

**O teu voto decide! É hora de mudar
Por horários de trabalho dignos!**

Segue-nos



cdu.pt